

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE NO ESTADO DA BAHIA, 2013

CASO SUSPEITO DE

DENGUE

Indivíduo com doença febril aguda, com duração máxima de **sete dias**, acompanhada de pelo menos dois dos seguintes sintomas: cefaléia, dor retroorbital, mialgia, artralgia, prostração e exantema, e com exposição à área de transmissão de Dengue ou com presença de *Aedes aegypti* nos **últimos quinze dias**.

RECOMENDAÇÕES

Evitar automedicação.

Tomar muito líquido: água, suco de frutas, soro caseiro, chás, água de coco e sopas.

Manter repouso.

Manter a amamentação.

Procurar assistência médica em caso de um dos sinais de alerta.

Qualquer um dos sinais e sintomas abaixo:

-dor abdominal intensa e contínua

-vômitos persistentes

-tontura

-hemorragias importantes

-palidez ou rubor facial

-pulso rápido e fino

-agitação ou letargia

-desconforto respiratório

-diminuição repentina da temperatura

-redução do volume de urina

-queda da tensão arterial

-pele, mãos ou pés frios

Coordenação Técnica

GT DENGUE/CODTV

Informações e Contatos

www.saude.ba.gov.br/gtdengue

www.bahiacontraadengue.com.br

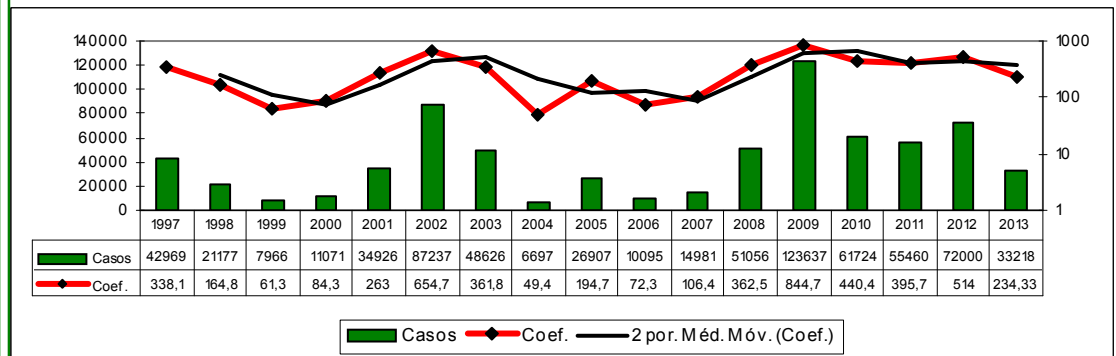
gerenciadengue@gmail.com

(71) 9994-1088 (CEVESP)

OUVIDORIA: 08002840011

No ano de 2013, até 15/04, foram notificados 33.218 casos de dengue na Bahia, correspondendo a um aumento de 1,02% em relação ao mesmo período de 2012, quando foram notificados 32.884 casos (Graf. 1). Porém, deve-se considerar um atraso na atualização das informações pelos municípios. Até o momento, 379 (90,88%) municípios notificaram a doença através dos sistemas de informação da vigilância epidemiológica, entre os quais destacam-se Teixeira de Freitas (2820), Jequié (2604), Brumado (2031), Guanambi (1885), Feira de Santana (1429), Itabuna (0923), Barreiras (0726), Porto Seguro (0579), Itapetinga (0575) e Salvador (0567) por concentrarem 42,56% dos casos do estado da Bahia.

Gráfico 1 - Evolução temporal dos casos notificados de Dengue. Bahia, 1997 a 2013*



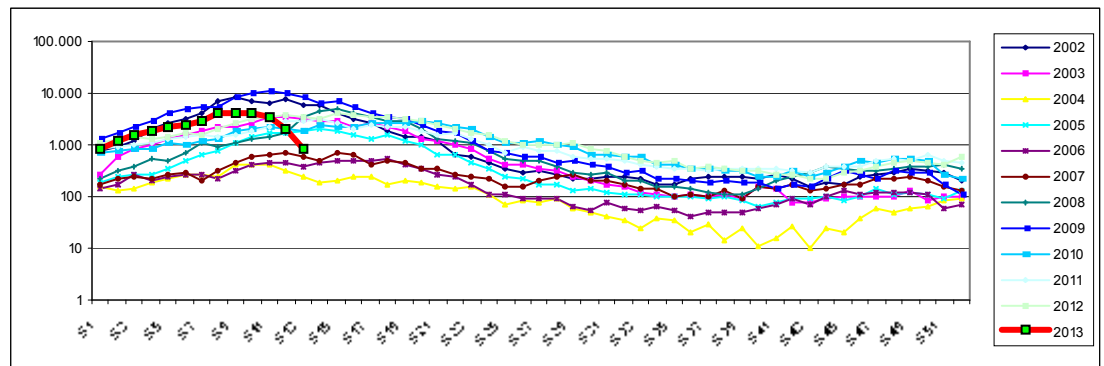
Fonte: Divep/ Sesab - Sinan.

* Dados preliminares, sujeitos a alterações.

O Coeficiente de Incidência em 2013 indica magnitude moderada, com 234 casos de dengue para cada 100 mil pessoas.

As notificações por semana epidemiológica revelam distribuição sazonal dos casos durante o ano, com concentração dos eventos no 1º semestre (Graf.2).

Gráfico 2 - Notificações de Dengue por semana epidemiológica. Estado da Bahia, 2002-2013



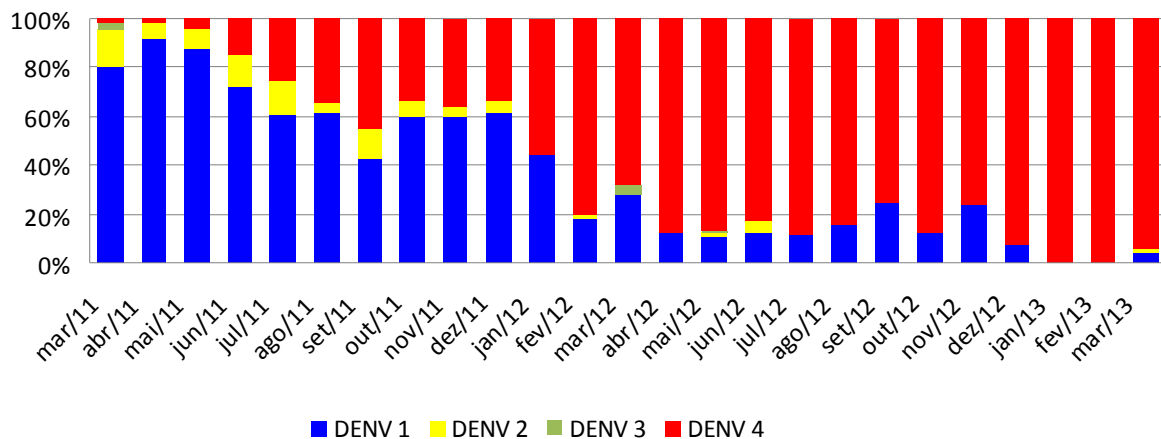
Fonte: GT-Dengue/ Divep/ Sesab - Sinan até a semana 13,/2013.

* Dados sujeitos a alterações

Quanto às formas graves da doença: Dengue com complicações (DCC), Febre Hemorrágica da Dengue (FHD) e Síndrome do Choque da Dengue (SCD), foram confirmados 35 casos nos municípios de Brumado (6), Caculé (1), Candiba (1), Feira de Santana (4), Ibotirama (1), Ilhéus (1), Itamaraju (1), Jaborandi (1), Jaguaquara (2), Jequié (4), Manoel Vitorino (3), Nova Viçosa (1), Paratinga (1), Pau Brasil (1), Rafael Jambeiro (1), Rio do Antonio (1), Salvador (1), Seabra (1) e Teixeira de Freitas (2). Entre estes, foram confirmados 6 (seis) óbitos por Dengue nos municípios de Manoel Vitorino, Jaborandi, Candiba, Seabra, Jequié e Brumado (Fonte: Planilha paralela – Divep/Suvisa/SESAB).

Quanto à vigilância laboratorial, dentre as amostras processadas no ano de 2013, 5.010 foram reagentes, representando 71,03% de positividade. Em relação ao monitoramento dos sorotipos virais de 2011 até a presente data, houve circulação dos 04 sorotipos virais da Dengue (Graf. 3). Contudo, em 2013 dentre os 23 municípios que identificaram o sorotipo circulante, 21 isolaram DENV (4) apenas, Amargosa isolou DENV4 e DENV1 e Itanhém isolou DENV4 e DENV2

Gráfico. 3 - Distribuição mensal dos sorotipos identificados pelo isolamento viral, Bahia, 2011-2013*



Fonte: LACEN/SESAB * Dados sujeitos a alterações

Dentre as ações desenvolvidas pela SESAB para controle da dengue, destacam-se:

- Alerta para todos os municípios do Estado quanto ao risco de epidemia pelos sorotipos DENV1 e DENV4 e para o aumento da letalidade;
- Acompanhamento e monitoramento dos municípios, visando detectar precocemente o início da transmissão da Dengue; - Realização da "Oficina de Avaliação e Capacitação em Vigilância Epidemiológica da Dengue: prevenção e controle de epidemias", para regionais, municípios vulneráveis e distritos sanitários de Salvador, com divulgação das novas diretrizes nacionais para organização da contingência, entre outros temas (23-25/10/12);
- Apoio às supervisões técnicas, realizadas pelas DIRES, aos municípios em situação de risco e/ou surto;
- Ampliação da vigilância laboratorial da circulação viral visando a identificação do sorotipo circulante em municípios atingidos;
- Investimento na infraestrutura da estratégia de bloqueio de transmissão com a compra de 300 equipamentos portáteis para aplicação de inseticida à ultra baixo volume (UBV) somando-se aos 130 equipamentos já existentes;
- Disponibilização de equipamento de proteção individual (EPI) aos municípios com transmissão para execução das atividades de bloqueio de casos;
- Adequação e atualização do Plano de Contingência 2013-2014 Estadual de Epidemia de Dengue;
- Desenvolvimento de um programa de computador para avaliar e classificar municípios segundo sua situação de vulnerabilidade para contingência;
- Capacitação para as 31 DIRES para substituição de larvicida Temephós por Diflubenzuron, realizada na cidade de Serrinha de 10 a 12/12/2012, com 28 participantes;
- Definição pela criação da comissão técnica de investigação de eventos sob vigilância;
- Alerta ao colegiado de dirigentes da SESAB sobre a vulnerabilidade dos municípios da Bahia à epidemias de dengue.
- Capacitação para multiplicadores de 31 DIRES com fito na atualização do reconhecimento geográfico para atividade de campo do Programa de Controle da Dengue nos municípios;
- Deslocamento de 20 profissionais da SESAB para desenvolver atividades de controle vetorial no município de Jequié;
- Aplicação de inseticida através de equipamento acoplado a veículo (carro fumacê) para os municípios indicados (39), conforme Nota Técnica DIVEP/CODTV/GT-Dengue/ 01 de 2011 e avaliação técnica;
- Visita técnica a municípios vulneráveis à epidemias de dengue, com objetivo de avaliar a situação epidemiológica local e redirecionar as estratégias de controle quando necessário.